

RPM poderá denunciar acordo com Portugal

As autoridades aeronáuticas moçambicanas encaram a possibilidade de se verem obrigadas a denunciar o acordo de transporte aéreo existente com a contraparte portuguesa, caso as negociações ora em curso não conheçam evolução significativa. A acontecer tal denúncia, os escritórios da LAM em Lisboa serão transferidos para Madrid, a companhia aérea moçambicana deixará de escalar a capital portuguesa e a TAP-Air Portugal deixará de fazer carreiras para Maputo.

Conforme foi oportunamente noticiado, as Linhas Aéreas de Moçambique passarão, a partir de 1 de Novembro, a ter como sua terminal na Europa Ocidental Madrid, ficando Lisboa como escala.

Esta alteração deveu-se a desentendimento que se têm registado entre as autoridades aeronáuticas dos dois países no concernente à linha Lisboa-Maputo e vice-versa, que actualmente está a ser explorada pelas LAM e pela TAP. Com efeito, os acordos existentes entre os dois países neste domínio são de tal ordem que não permitem às LAM utilizar a capacidade total do seu avião DC-10 nos voos Maputo-Lisboa e vice-versa, o que já não acontece com a TAP, que opera com uma aeronave de menor capacidade. As conversações para se resolver esta situação desfavorável à nossa companhia aérea decorrem há já bastante tempo, sem que haja entendimento entre as autoridades aeronáuticas dos dois países.

Assim, numa primeira fase e enquanto decorrem as conversações, as Linhas Aéreas de Moçambique transferiram a sua terminal de Lisboa para Madrid, passando Lisboa a ser apenas uma escala. No caso de não se chegar a acordo no final das conversações, a escala de Lisboa será anulada e a TAP deixará de voar para Maputo, como consequência da denúncia, pela parte moçambicana, dos acordos existentes.

Saliente-se que a cooperação entre Moçambique e Portugal desenvolve-se positivamente em todos os sectores, à excepção do da aviação civil. Pelo contrário, nesta área conheceram-se ultimamente grandes desenvolvimentos na cooperação entre Moçambique e Espanha.